ANÁLISE HISTOLÓGICA E BIOQUÍMICA EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS

João Gabriel Alves Estevo (PIBIC-EM-CNPq/UEPG)
Vitoldo Antonio Kozlowski Junior(Orientador)
e-mail: alvesestevojoaogabriel@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Colégio Estadual Francisco Pires Machado

Ciências da Saúde/Odontologia/Toxicologia/Farmacologia

Palavras-chave: Preparo de lâminas, Coloração, Análises químicas e bioquímicas.

Resumo:

Amostras biológicas de material armazenado no Laboratório de Pesquisa ACUBENS/CNPq/UEPG, obtidos em trabalhos prévios registrados e aprovados institucionalmente, foram analisados. Foram desenvolvidos processos estabelecendo-se diferentes rotinas de preparo de amostras, analises químicas e bioquímicas, histológicas e de coloração, processando as amostras previamente coletadas. O estudo foi interessante e admito que aprendi muito com ele se comparado ao começo do projeto tive um grande progresso na obtenção do conhecimento para o processo de produção e processamento de biópsias utilizando coloração de hematoxilina-eosina. De início tive que aprender como o processo funciona sendo necessário desidratar o órgão. Após a desidratação do órgão foi necessário aprender a fazer a penetração da parafina sobre ele e para isso foram necessários diversos banhos de álcools aumentando sequencialmente a porcentagem de álcool a cada banho. Em seguida alternando entre os primeiros passos do processamento de biópsia e a limpeza de alguns órgãos, foram realizados cortes das amostras biológicas em micrótomo. Para esta fase as amostras biológicas foram totalmente desidratadas, ficaram em descanso imersas em moldes de parafina confeccionando blocos para cada amostra. Os cortes obtidos foram colocados em banho de água e posicionados para permitir que a amostra do órgão recém cortado se abra, para depois ser “pescada” por uma lâmina de vidro. No processo de coloração foi necessário novamente hidratar o órgão, submetendo-se em seguida os reagentes químicos que permitiram as reações químicas e bioquímicas para a coloração das amostras biológicas. Após os corantes serem adicionados aos órgãos, utilizou-se permount colando uma lamínula de vidro para manter o órgão conservado.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq pelo apoio concedido por meio da concessão da bolsa de estudos para bolsistas PIBIC-EM/CNPq, ao meu orientador e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pela oportunidade de aprendizado.